

UMA POLÍTICA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS

No momento em que a sociedade brasileira se lança a um projeto de transição, visando à plena retomada do seu desenvolvimento político, social e econômico, e recorre à rearticulação das diversas forças capazes de contribuir para esses objetivos, impõe-se retomar a discussão do papel da educação nesse processo.

Alcançar esses objetivos passa necessariamente pela afirmação da cidadania de cada indivíduo, sem o que não há sentido em falar-se em democracia. Esta implica o bem-estar coletivo e individual, ^{que se conquista} ~~trazido pelo~~ ^{exercício do} direito à participação no processo produtivo (a geração de bens e serviços) e no processo político (o estabelecimento das relações de poder). Para isso, a educação assume papel fundamental, enquanto meio de questionamento da produção e repartição desses bens e serviços e componente relevante na instauração de um modo de pensar e agir individual, afirmativo da responsabilidade de cada qual perante si mesmo e frente à sociedade ^{de que participa} ~~em que se situa~~.

Qualquer projeto nesse sentido tem de levar em conta as características da população mais diretamente compreendida nesses processos — a população adulta.

Participa do processo produtivo a parcela da sociedade composta pelos agentes capazes de aglutinarem os fatores de produção e os indivíduos ^{nele} ~~a~~ ^{enquanto} ela alocados como fatores de produção. Em nosso país, estes últimos não se restringem à população adulta em termos etários, abrangendo até mesmo crianças na constituição da população economicamente ativa. Entretanto, constata-se que a grande maioria destes não tem acesso aos bens e serviços, entre eles a educação, fato que reflete nitidamente sua não participação no processo político, no que diz respeito à distribuição das riquezas. ^{Muitos} Alguns — os analfabetos — são privados até mesmo do direito à representatividade

política por não dominarem o código detido pela sociedade letrada.

A educação de adultos, na perspectiva de uma sociedade democrática, he' de abranger toda a população - assistida e marginalizada - a qual se reservam os papéis de parte interessada e agente do processo de construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária, onde sejam virtualmente ausentes os riscos de uma ruptura social.

Essa educação de adultos, portanto, compromete todos os segmentos da sociedade, em suas várias formas organizativas, vale dizer, as áreas do poder público, o empresariado, os trabalhadores, os intelectuais, através das instituições públicas e privadas, mediante as quais se implementam e formalizam as políticas específicas de cada uma dessas categorias: a universidade e outras agências de educação formal e não-formal, os sindicatos de empregados e empregadores, federações, associações (de classes, de bairros, etc.) e outras.

Assim, cumpre ao governo representativo de uma sociedade que se quer reconstruir na e para a democracia a condução de um projeto político comprometido com uma educação de adultos que exige a co-participação de todos os agentes sociais, para, a partir da convergência de seus interesses e ações, realizarem ~~seu~~ o reordenamento da sociedade em bases mais justas e auto-sustentáveis.

Uma política de educação de adultos, se restrita à área educacional, não esgota o conjunto de pré-requisitos e condições necessárias e suficientes à consecução de um projeto ^{político} educativo dessa ordem.

A política de educação de adultos que se faz necessária, portanto, tem de interagir e ser parte de uma política social mais ampla, ~~O alcance dessa sociedade democrática tem de estar presente em~~ todas as formulações políticas específicas dos diferentes setores de atuação: ¹ planejamento, ² previdência social, ³ indústria e comércio, ⁴ trabalho, ⁵ saúde, ⁶ habitação, ⁷ segurança nacional, etc. - ⁸ ao longo da caminhada de convergência para o grande projeto social.

A educação de adultos, na perspectiva de uma sociedade democrática, há de abranger não só a população marginalizada mas, inclusive, aquela assistida, à qual se reserva, também, um papel ativo no processo de construção de uma sociedade mais justa, mais igualitária, onde sejam virtualmente ausentes os riscos de ruptura social.

com o objetivo de ^{assumir} ou ^{assumir} ^{educaçã} ^{para a pop} ^{educaçã} ^{contínua} ^{de} ^{adolescentes} ^e ^{adultos}, ^{instituída} ^{por} ^{lei}, ^{(a} ^{dimensão} ^{política} ^{do} ^{projeto} ^{de} ^{democratização}).

Essa atuação, reconhecendo a amplitude do projeto, implicaria, ainda, buscar e manter a complementaridade das competências e campos de atuação ^{de} ^{diversas} ^{instituições} ^{representativas} ^{da} ^{sociedade} ^{civil} e do ^{setor} ^{público}, no atendimento do direito à educação, ^{todos} ^{os} ^{setores} ^{orientados} ^{pelos} ^{princípios} ^{de} ^{educação} ^{de} ^{adultos} ^{instituída}.

O desempenho das diversas entidades, compreendidas no projeto de educação de adultos ^{exige} ^{portanto}, a articulação entre os agentes mais diretamente responsáveis pela execução dos projetos educativos e, ainda, a interação ^{de} ^{seus} ^{agentes} ^{com} ^o ^{centro} ^{de} ^{formulação} ^e ^{condução} ^{de} ^{uma} ^{política} ^{educativa} ^{com} ^{as} ^{entidades} ^{representativas} ^{dos} ^{demais} ^{setores} ^{sociais}, trazendo à prática a intenção da convergência, definida no nível político.

Diante de toda essa análise, e em consonância com a política de educação de adultos requerida, apresentam-se como diretrizes do MOBRAH: ^{para} ^o

1- A afirmação do órgão, enquanto respondendo ao direito à educação de adolescentes e adultos de uma população marginalizada, ^{educadas} ^{por} ^{meio} ^{da} ^{alfabetização} ^e ^{da} ^{educação} ^{contínua}, ^{entendida} ^{como} ^{oportunidades} ^{educativas} ^{possibilitadoras} ^{de} ^{uma} ^{maior} ^{participação} ^{na} ^{sociedade}.

2- (ver atas) outra página

3- A participação das comunidades no planejamento e definição dos ^{de} ^{projetos} ^{educativos} ^{propostos} ^{pelas} ^{instituições}, ^{incorporando} ^{os} ^{seus} ^{elementos} ^{representativos} ^{dos} ^{objetivos}, ^{necessidades} ^e ^{interesses} ^{apontados} ^{pelos} ^{populares}, ^{que} ^{se} ^{passam} ^{em} ^{seu} ^{interior} ^{presentes} ^{nas} ^{formas} ^{de} ^{atendimento}, ^{conteúdos} ^{dos} ^{programas}, ^{metodologia} ^{etc.}

4- A articulação da instituição com instituições de outras áreas sociais,

